



Feira Agroecológica da UFS: espaço para visibilidade e acesso à produtos da agricultura familiar de base ecológica para a população.

Agroecology Fair of UFS: space for visibility and access to the products of family farming ecological basis for the population.

ARAUJO, Carla Tamilys Vasconcelos¹; GONÇALVES, Gláucia Barretto²; DIAS, Karoline Louise Lima³.

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal de Sergipe, carlatamilys123@gmail.com; ² Doutora em Ciências, Professora do Departamento de Engenharia Agrônoma, Zoologia Agrícola e Agroecologia na Universidade Federal de Sergipe, glauciabarretto@yahoo.com.br; ³ Graduanda em Engenharia Agrônoma da Universidade Federal de Sergipe, k.vieira@outlook.com.

Eixo Temático: Economia dos Sistemas Agroalimentares de Base Agroecológica

Resumo: As feiras livres ecológicas são, além de tradicionais, a melhor forma de dar visibilidade aos produtos de base agroecológica, também estreitam os laços entre produtores e consumidores, criando assim uma relação de confiança. O intuito da realização da feira é de proporcionar um espaço adequado para a venda direta de produtos agroecológicos, promovendo melhoria na renda dos agricultores, através da comercialização justa, também de facilitar o acesso desses produtos à comunidade interna da Universidade Federal de Sergipe e aos moradores dos arredores. Nessa experiência o objetivo foi avaliar a comercialização dos produtos na feira, que se localiza no Campus São Cristóvão, em Sergipe. O trabalho foi realizado através de entrevista feita com os feirantes/produtores e consumidores presentes no local, a coleta de dados deu-se através da aplicação de questionário abrangendo desde a idade e sexo dos feirantes/produtores até as principais dificuldades enfrentadas por eles.

Palavras-chave: Agroecologia; Alimentos orgânicos; Economia solidária.

Keywords: Agroecology; Organic food; Solidarity economy.

Abstract: The ecological farmers market are, besides traditional, the best way to give visibility to agro-ecological products, they also tighten the bonds between producers and consumers, thus creating a relationship of trust. The aim of the fair is to provide an adequate space for the direct sale of agroecological products, promoting an improvement in farmers' income through fair marketing, and also to facilitate the access of these products to the internal community of the Federal University of Sergipe and to the residents the surroundings. In this experience the objective was to evaluate the commercialization of the products at the fair, which is located at Campus São Cristóvão, in Sergipe. The work was done through an interview with the producers and consumers present in the place, the data collection took place through the application of a questionnaire ranging from the age and sex of the farmers to the main difficulties faced by them.

Contexto

O campus universitário localiza-se no município de São Cristóvão - Se, é lá onde ocorre a Feira Agroecológica da UFS (Universidade Federal de Sergipe). O objetivo é



de fortalecer a agricultura familiar, através do apoio à comercialização dos produtos diretamente com os consumidores, possibilitando a troca de saberes e conhecimentos do meio rural e urbano.

Para RUBENS BLUM (2001), a fim de melhorar o resultado da comercialização, o produtor rural deve eliminar o maior número possível de intermediários. O ideal seria que ele se apropriasse da cadeia agroalimentar como um todo, verticalizando a produção. De acordo com FONSECA (2009), a produção e o mercado de produtos da agricultura orgânica crescem no mundo e no Brasil, resultado dos esforços de diferentes agentes da cadeia, tanto pelo lado da oferta, quanto da demanda e com políticas públicas estabelecidas.

Neste sentido, a agroecologia vem conquistando mais espaço dentre a população, principalmente pela alta qualidade e procedência certificada dos produtos. A principal forma de chegada dessa mercadoria até a mesa do consumidor é através das feiras, e são elas que propiciam a ascensão econômica de agricultoras e agricultores. Neste contexto, a pesquisa que foi realizada no mês de maio de 2019, tem o intuito de saber mais sobre os desafios dos agricultores inseridos nesse meio de produção alimentar que vai muito além da economia, diz respeito também sobre responsabilidade social e compreensão dos ecossistemas agrícolas e a perspectiva e interesse dos consumidores.

Descrição da experiência

Para avaliar a Feira Agroecológica da UFS, que ocorre todas às quartas da 7h às 14h, utilizou-se o método de aplicação de questionários, esse método foi escolhido por ser considerado a melhor maneira de levantar os dados necessários para a realização da experiência pretendida. Os questionários foram aplicados tanto para os pequenos agricultores quanto para os consumidores presentes no local (questionários adaptados para os dois grupos). Foi realizada a entrevista com 5 feirantes, de forma individual, e 10 consumidores no mês de maio de 2019, o método escolhido foi de fácil aplicação e supriu as expectativas.

A pesquisa abordou desde dados pessoais (nome, idade, gênero) até os interesses dos agricultores em cultivar e comercializar agroecológicos; os produtos ofertados; o órgão avaliador do sistema; região que residem; o escoamento da produção; dificuldades enfrentadas para produzir; e opinião a respeito do local. Já em relação aos consumidores, as questões dirigidas a eles eram sobre a periodicidade das compras; o motivo de interesse em alimentos agroecológicos; quais produtos costuma adquirir; valor mensal investido; outros pontos que adquire alimentos agroecológicos; qual produto não encontra mas desejaria adquirir; e opinião à respeito do local.

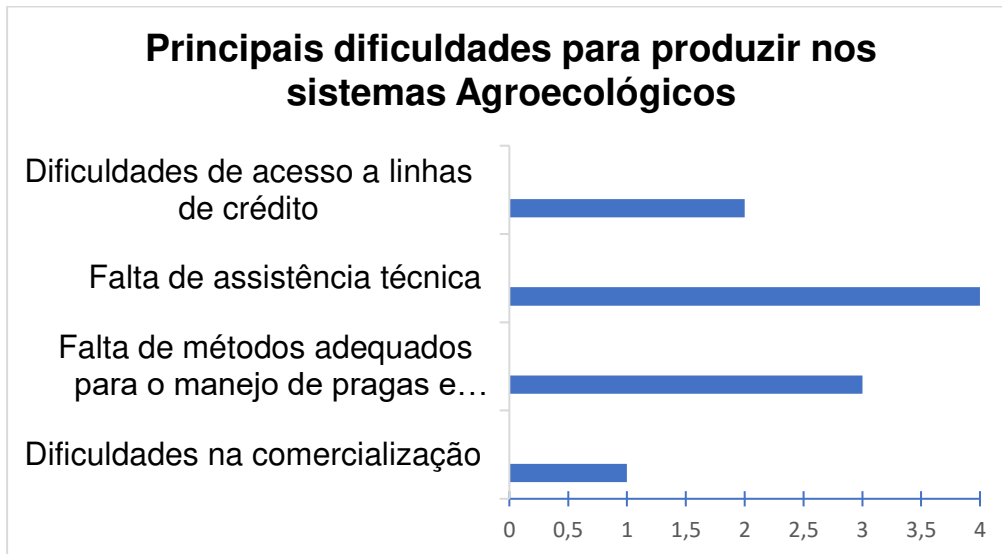


Gráfico 1. Número de agricultores que relataram as dificuldades à cima.



Gráfico 2. Percentual de mulheres agricultoras/feirantes em relação aos homens.



Figura 1. Feira localizada na Universidade Federal de Sergipe.

Resultados

Os agricultores que participam das feiras agroecológicas seguem regras já estabelecidas pelos órgãos de fiscalização para que possam comercializar seus produtos como orgânicos e agroecológicos, neste caso, os agricultores da Feira Agroecológica da UFS são todos regulamentados pela Organização de Controle Social (OCS).

O levantamento de dados mostrou que os principais interesses em comercializar produtos agroecológicos foram a preocupação ambiental, preocupação com a saúde de agricultores e consumidores. E os principais desafios para a produção foram: falta de assistência técnica; falta de métodos adequados para o manejo de pragas e doenças; dificuldade para o acesso de linhas de crédito especiais. Em relação aos consumidores, os principais motivos do interesse em consumir produtos agroecológicos são: preocupação com os problemas socioeconômicos no meio rural, preocupação ambiental e prevenção de problemas de saúde.

Os produtos comercializados na Feira Agroecológica da UFS são: temperos; frutas; legumes; verduras; raízes, tubérculos e derivados; mel; grãos; produtos caseiros e medicinais. Também conta com a presença da editora e livraria Expressão Popular, que trazem livros relacionados à agricultura familiar, agroecologia e movimentos sociais.

Foi perceptível a diferença entre homens e mulheres que lá comercializam seus produtos, dentre eles 80% são mulheres e somente 20% homem. Se comparados com



dados coletados por VIEIRA, Giselle (2016), nas duas feiras agroecológicas de maior abrangência de Aracaju, onde foram entrevistados 10 produtores, 60% eram homens e 40% mulheres. Para LACKI (1995) os agricultores devem desenvolver-se não apenas por causa da justiça social, mas para ajudarem a resolver grandes problemas nacionais. Foi mostrado que apesar dos preconceitos existentes, as mulheres através de movimentos e lutas diárias, consolidaram seu papel no espaço rural.

As feiras surgem como modo de fortalecimentos da agricultura de base ecológica e forma para a ascensão econômica dos pequenos produtores que além que produzirem para a subsistência, produzem excedentes para obter o sustento da família. A Agroecologia, ao contrário do que muitos pensam, não é uma agricultura ultrapassada e sim um modo de produção muito atual que ainda necessita de muitos estudos na área para ajudar a reduzir os problemas técnicos enfrentados pelos produtores. Este auxílio pode dos estudantes da área das agrárias em parceria com orientadores pedagógicos para que através de projetos de extensão possam auxiliar agricultores que enfrentam problemas em suas plantações.

Agradecimentos

Aos produtores/feirantes da Feira Agroecológica da UFS. A Feira Agroecológica da UFS é uma realização conjunta do Departamento de Engenharia Agrônômica do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas, Núcleo de Estudos e Vivência em Agroecologia (Neva/UFS), Pró-Reitoria de Extensão (Proex), Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (SEIDH), Comissão de Produção Orgânica de Sergipe (CPOrg/SE), Grupo de Estudos em Economia e Desenvolvimento do Agronegócio Sergipano (Geedas) e Instituto Marcelo Deda.

Referências bibliográficas

BLUM, R. Agricultura Familiar: estudo preliminar da definição, classificação e problemática. In: TEDESCO, J. C. (Orgs.). **Agricultura familiar: realidades e perspectivas**. 3.ed. Passo Fundo: UFP, 2001. cap.2, p. 95.

FONSECA, M. F. de A. C. **Agricultura orgânica: regulamentos técnicos e acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil**. Niterói: PESAGRO-RIO, 2009. p. 11.

LACKI, P. **Desenvolvimento agropecuário - da dependência ao protagonismo do agricultor**. 4.ed. FAO. Reg. América Latina e o Caribe, 1995.

VIEIRA, G. D. **Caracterização da oferta e demanda de produtos nas feiras agroecológicas na cidade de Aracaju**. 2016. (Graduação em Engenharia Agrônômica) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2016.